



Descrição da caprinocultura em sistema extensivo de criação no estado do Piauí¹

Natanael Pereira da Silva Santos², José da Fonseca Castelo Branco³, José Elivalto Guimarães Campelo⁴,
José Lindenberg Rocha Sarmento⁴, Adriana Melo Araújo⁵, Thea Mirian Medeiros Machado⁶

¹Parte da tese de Doutorado do segundo autor

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFPI/Teresina. Bolsista da FAPEPI e-mail: natanps@yahoo.com.br

³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFPI/Teresina, PI

⁴Departamento de Zootecnia – UFPI/Teresina, PI

⁵Pesquisadora EMBRAPA Meio - Norte/Teresina, PI

⁶Departamento de Zootecnia – UFV/Viçosa, MG

Resumo: Objetivou-se com esta pesquisa descrever a situação do sistema extensivo de criação no qual a caprinocultura no Piauí está embasada, a partir da identificação do perfil sócio-econômico e tecnológico da atividade. Foram analisados dados referentes a 111 entrevistas, em forma de questionários, a criadores de caprinos de nove microrregiões do estado. Para caracterização do sistema de criação foram inseridas perguntas relativas a aspectos de manejos alimentar, sanitário e reprodutivo dos rebanhos, enquanto para a caracterização do perfil da atividade, constou perguntas relativas a aspectos financeiro familiar, bem como sobre a propriedade em si. Os dados foram submetidos a análises exploratórias e descritiva com o programa SPSS 17.0. A caprinocultura no estado do Piauí está associada ao sistema extensivo com baixo nível tecnológico. Tais fatores devem ser considerados para a avaliação da atividade e sua sustentabilidade.

Palavras-chave: perfil tecnológico, setor agrário, sistema de criação, microrregiões

Description of the goats breeding in extensive system in the state of Piauí

Abstract: This research aimed to describe the situation of extensive system creation in which the goat breeding in Piauí is based, from the identification of the social economic profile and technological activities. It was analyzed data from 111 interviews, realized as questionnaires, applied to the raisers in goat in nine micro regions of Piauí state. To creation system characterization were included questions related to the aspects of eating, sanitary and reproducers managements in herd, while to the activity profile characterization, it was realized questions related to financial and familiar aspects, as well as about the property analyzed. The datas were subjected to exploratory and descriptive analyses with the SPSS 17.0 program. The goat breeding in Piauí state is associated to the extensive system with technological low level. These facts must be considered to evaluate the activity and its sustainability.

Keywords: technological profile, agrarian sector, creation system, micro regions

Introdução

Em relação ao fator humano inserido na caprinocultura no estado do Piauí, os aspectos financeiros e de recursos tecnológicos merecem atenção especial, pois se trata de uma atividade que vem sendo realizada, na grande maioria das propriedades, com perfil de subsistência, comum na região ao longo de várias décadas. Quanto à decisão de interferir e modificar o cenário dessa natureza, as investigações devem identificar as possibilidades de expansão da atividade, a partir da identificação dos pontos de estrangulamento tecnológico, dos recursos subutilizados e das inter-relações que podem ser melhoradas. Dessa forma, objetivou-se com esta pesquisa descrever a situação do sistema extensivo de criação no qual a caprinocultura está embasada, a partir da identificação do perfil sócio-econômico e tecnológico da atividade no estado do Piauí.

Material e Métodos

Foram analisados dados referentes a 111 entrevistas, em forma de questionários, a criadores de caprinos de nove microrregiões do estado. Foram escolhidas propriedades, em sua maioria, que adotavam manejo extensivo dos animais. As microrregiões nas quais foram aplicados os questionários somam um



efetivo da ordem de 1.242.482 animais, correspondendo a 90,61% do efetivo piauiense: Microrregiões de Teresina; Campo Maior; Picos; Valença; Chapada do Extremo Sul Piauiense; Litoral piauiense; Baixo Parnaíba; Alto Médio Canindé; São Raimundo Nonato e Alto Médio Gurguéia.

Os questionários foram estruturados de forma a compartimentar a caracterização do sistema avaliado (Posey 1987), com perguntas relativas a aspectos de manejos alimentar, sanitário e reprodutivo dos rebanhos, enquanto para a caracterização do perfil da atividade, constou perguntas relativas a aspectos financeiro familiar, bem como sobre a propriedade em si. Os dados foram submetidos a análises exploratórias e descritiva com o programa SPSS 17.0 (Statistical Package for the Social Sciences), utilizando o procedimento *crossstabulation* e testes χ^2 para o cruzamento de informações.

Resultados e Discussão

No tocante a contextualização dos dados, observou-se que 64,9% dos entrevistados têm no setor agrário o seu sustento, enquanto 35,1% informaram serem criadores de caprinos, mas exercem outra função fora do setor agrário como atividade financeira. Este resultado, bem como as respostas dadas às questões relativas ao grau de instrução, tamanho de família e uso da mão-de-obra na propriedade (Tabela 1) define o perfil do caprinocultor e do sistema de criação praticado no estado do Piauí, que, de certa forma concorda com afirmações de Pimenta Filho (2009), quanto a importância da caprinocultura para a permanência do homem no campo em regiões de condições climáticas adversas.

Tabela 1 Frequência observada de características indicadoras do perfil da caprinocultura em sistema extensivo no Piauí

Pergunta I	Opções apresentadas	Pergunta II: Atividade principal do entrevistado	
		Setor agrário (%)	Setor não agrário (%)
Grau de Instrução	Até 1º grau	90,3	64,1
	> 1º grau	9,7	35,9
Tamanho da família	1 a 5 membros	48,6	76,9
	6 a 8 membros	38,9	17,9
	> 8 membros	12,5	5,2
Mão de obra usada na propriedade	Familiar	87,5	32,1
	Temporária	5,5	39,1
	Mista	7,0	28,8
Tamanho da propriedade	0 a 100 ha	77,8	69,3
	100 a 150 ha	9,7	5,0
	> 150 há	12,5	25,7
Quantidade de animais na propriedade	0 a 100	84,7	69,2
	100 a 200	14,0	20,0
	> 200	1,3	10,8
Sistema de criação	Extensivo	95,8	66,7
	Misto	4,2	33,3
Instalações dos animais	Aprisco	30,5	69,2
	Chiqueiro	69,5	30,8
Pastagens utilizadas	Nativa	88,9	79,5
	Mista	11,1	20,5
Quantidade de vermifugações	1 vez	5,6	12,8
	2 vezes	23,6	41,0
	3 vezes	26,4	23,1
	> 3 vezes	44,4	23,1
Manejo reprodutivo	Não controlado	100	85,7
	Misto	0	14,3



47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Salvador, BA – UFBA, 27 a 30 de julho de 2010

*Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia
Brasileira de Vanguarda*



Salvador, BA

A esse respeito, observou-se que pessoas que tem atividades financeiras ligada diretamente ao setor agrário se enquadram no seguinte perfil: baixo grau de instrução (90,3%), família com número maior que 6 pessoas (50,4%), utilização de mão-de-obra familiar (87,5%) e com propriedades de tamanho inferior a 100 ha (77,8%).

No tocante ao nível tecnológico da propriedade, prevalece em sua maioria rebanhos com até 100 animais. O tamanho do rebanho, de certa forma, se relaciona com o sistema de criação, instalações dos animais e pastagem utilizada. O sistema de criação extensiva foi observado em 95,8% dos que informaram ter na atividade rural seu principal sustento e em 66,7% do grupo que não tem a atividade agrária como principal fonte financeira. O manejo alimentar extensivo é característico também do semi-árido paraibano, que destaca a caprinocultura como atividade de subsistência na região Nordeste, normalmente com baixa produtividade e realizada por produtores desprovidos de recursos tecnológicos (Costa et al., 2008).

Por outro lado, em relação ao manejo sanitário, constatou-se que todos os entrevistados utilizam vermifugação com produtos químicos disponível no mercado. Porém, 52,6% fazem mais de três aplicações e, geralmente, não obedecem ao planejamento estratégico, colocando em cheque a eficiência desse controle. Segundo Alencar et al. (2008), a prática da vermifugação é o método sanitário mais aplicado pelos produtores no Nordeste, mas com resultados questionáveis na solução do problema da verminose.

Ao se considerar estas informações, fica evidente que os baixos índices apresentados pela atividade tem grande contribuição desses fatores, justificando que o baixo nível tecnológico no setor primário, explica em parte, o atraso, a grande vulnerabilidade e a baixa produtividade desse setor, evidenciando certa distinção entre os dois grupos de criadores de caprinos nas áreas avaliadas do Estado que se contrapõem em alguns critérios avaliados, como também relatado por Khan et al. (2009).

Conclusões

A caprinocultura extensiva faz parte da base financeira do setor agrário do Estado, mas realizada por produtores desprovidos de capital financeiro e de recursos tecnológicos e qualificação. Uso de mão-de-obra familiar é elevado em rebanhos com poucos animais.

A atividade está carente de planejamento e direcionamento do sistema produtivo, prevalecendo o perfil tradicional em detrimento do empreendedorismo na atividade.

Literatura citada

- ALENCAR, S.P.; MOTA, R.A.; COELHO, M.C.O.C. et al. Perfil sócio-econômico da caprinocultura no sertão de Pernambuco. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 35, Gramado, 2008. **Anais...** Gramado: CONBRAVET, [2008]. (CD-ROM).
- COSTA, R.G.; ALMEIDA, C.C.; PIMENTA FILHO, E. et al. Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semi-árida do estado da Paraíba, Brasil. **Archivos de Zootecnia**, v.57, n.218, p. 195-205, 2008.
- KHAN, A.S.; COSTA, A.D.; LIMA, P.V.P.S. et al. **Avaliação do nível tecnológico da ovinocaprinocultura de corte no estado do Ceará**. In: Ações do Banco do Nordeste do Brasil em P&D na arte de pecuária de caprinos e ovinos no Nordeste brasileiro. XIMENES, L.J.F et al. Organizadores. Fortaleza: BNB. 2009. p.131-158. (Série BNB Ciência e Tecnologia, 3).
- PIMENTA FILHO, E.; RIBEIRO, M.N.; OJEDA, D.B. et al. **Importância da conservação de recursos genéticos para uma pecuária sustentável**. In: Ações do Banco do Nordeste do Brasil em P&D na arte de pecuária de caprinos e ovinos no Nordeste brasileiro. XIMENES, L.J.F et al. Organizadores. Fortaleza: BNB. 2009. p.182-202. (Série BNB Ciência e Tecnologia, 3).
- POSEY, D.A. **Etnobiologia: Teoria e prática**. In: B. Ribeiro (Ed.) *Suma Etnológica Brasileira Vol. I. Etnobiologia*. Petrópolis: Vozes. 1986. 302 p.